HISTÓRIA DO BRASIL

Material de Apoio

Produzido por: Prof.ª Bárbara Athila

Período Pré-Colonial Os responsáveis por contar a história do Brasil, durante séculos, foram os europeus. Até os dias de hoje percebemos reflexos do poder cultural do "velho mundo" através de marcas eurocêntricas, que foram deixadas nas narrativas da nossa própria história. Uma dessas marcas está presente na nossa linha do tempo histórica. A maior parte desses modelos aloca o inicio da História do Brasil em 1500, a partir chegada dos portugueses a região de Porto Seguro. Esta é uma narrativa que legitima a percepção de que o Brasil foi "descoberto" pelos europeus, afinal só existiria Brasil em função da Europa que então a "descobriu". Diante do que foi apresentado é importante deixar registrado que estas terras já estavam ocupadas e que a narrativa indígena é a de que os europeus invadiram as terras brasileiras. Eram pessoas organizadas em diversas etnias, falando milhares de línguas, vivendo ritos e rituais distintos e que foram resumidas, por um engano europeu, a "índios" ou "negros da terra".

➔ Período: 1500-1530

➔ Eventos e/ou considerações importantes:

1- O período pré-colonial foi chamado assim, pois durante os primeiros trinta anos não houve ocupação efetiva do território brasileiro.
2- A economia girava em torno do Pau-Brasil e a mão de obra era indígena a partir da prática do Escambo.
3- Não podemos falar que não houve interesse português na região já que a monarquia enviou para o território brasileiro expedições guarda costeiras e reconhecedoras.
4- O motivo principal para a ausência de interesse em uma ocupação plena, inicialmente, esteve relacionado a alta lucratividade dos portugueses com o comércio de especiarias nas índias, mas também com diversas questões em relação ao território encontrado: seu tamanho, as incertezas sobre a lucratividade, a carestia de uma ocupação efetiva.
5- O período chega ao fim por que o comércio com as índias reduz sua lucratividade (embora ainda fosse muito lucrativo) e por causa das ameaças estrangeiras, especialmente francesas, que trouxeram a necessidade de uma ocupação efetiva do território.

Período Colonial Neste período o Brasil era uma colônia de Portugal. Claro que hoje discutimos sobre como o termo "colonização" é insuficiente para dar conta de toda exploração econômica, natural e humana que os povos nativos e a região em si passaram. De todo modo, o termo colônia está relacionado à ideia do Exclusivo Metropolitano, isto é, ao fato de que o Brasil só poderia ter relação comerciais com sua metrópole (Portugal). Sabemos que o exclusivo metropolitano, antigamente chamado de Pacto Colonial, não era perfeito já que existia contrabando, mas ainda assim ele é a forma como definimos a relação Brasil-Portugal.

➔ **Período**: 1530-1822

➔ **Eventos e/ou considerações importantes**:

1- 1534: Implantação do modelo de Capitanias Hereditárias. Uma tentativa de transferir os custos da colonização (Povoar, Produzir e Proteger) para indivíduos particulares. Este modelo já havia sido utilizado em outras regiões de posse portuguesa. Só duas deram certo: São Vicente e Pernambuco (açúcar).

2- Na década de 1530 é feita a escolha pela Cana de Açúcar. Este seria o principal produto da economia brasileira até ser superado pelo Café, no século XIX. A cana de açúcar utiliza mão de obra negra africana. Os principais grupos de escravizados que vieram para o Brasil são Sudaneses e Bantus. Os escravizados eram muito diferentes, pois são de regiões diferentes, religiões diferentes e culturas diferentes. Onde houve escravidão houve resistência a ela. A escravidão negra foi mais utilizada que a indígena no Brasil, isto porque era mais lucrativa e a igreja católica era, de um modo geral, contrária a escravidão indígena pelo interesse na catequese e expansão da fé católica num contexto de Reforma Protestante na Europa.

3- 1549: Criação do Governo Geral. Importante Lembrar que não substitui as capitanias hereditárias, apenas dá centralidade a elas. Funciona como a representação da monarquia portuguesa no Brasil.

4- 1555: Fundação da França Antártica que leva a reação de Mem de Sá e Estácio de Sá fundando o Rio de Janeiro em 1565. A lógica do “ocupar para não perder” com o princípio do UTI POSSIDETIS.

5- 1580: Inicio da União Ibérica (PORTUGAL + ESPANHA) que, na prática, desorganiza o Tratado de Tordesilhas (divisão do mundo entre as potências ibéricas realizada em 1494). É neste período que temos a Expansão Territorial brasileira com as Drogas do Sertão no Norte (Mão de Obra Indígena), Pecuária no Centro Oeste e no Sul (mão de obra livre, em sua maioria) e os bandeirantes buscando metais preciosos no interior do sudeste, fazendo aprisionamento de indígenas (principalmente nas missões jesuíticas) e derrubada de Quilombos (Quilombo dos Palmares foi derrubado por Domingos Jorge Velho, um bandeirante).

6- 1624: Holandeses invadem a Bahia para tentar dominar o comércio açucareiro, isto porque foram proibidos pela União Ibérica de comercializarem com qualquer parte do império. São expulsos, afinal a Bahia era a capital do Brasil.

7- 1630: Holandeses invadem Pernambuco e tem sucesso. Contam com a ajuda de Salazar e se aproximam dos senhores do açúcar ou da chamada açucarocracia. Enviam Maurício de Nassau que faz um trabalho de aproximação com concessão de empréstimos para compra de engenhos e reforma de antigos. Nassau deixa Recife e Olinda ornamentadas com riqueza. Holanda muda de postura e Nassau vai embora. Durante a Insurreição Pernambucana os pernambucanos expulsam os holandeses.

8- 1695: tido como um marco do achamento do ouro pelos bandeirantes. Ouro, inicialmente, de aluvião. O conflito pelo ouro chamado Guerra dos Emboabas ocorre em 1709, entre Bandeirantes e forasteiros. Forasteiros, ou emboabas, vencem.

9- 1702: Criação da intendência das Minas. Orgão criado para gerir a questão do ouro nas minas gerais. Com o achamento do ouro temos uma intensificação na fiscalização e na presença portuguesa na região. Por exemplo, em 1763 a capital vem pro Rio de Janeiro em uma ação de Pombal para a capital estar mais perto das minas gerais. Este órgão determina, igualmente, a formação das casas de fundição. Mesmo no seu auge a grana vinda do ouro nunca superou a do açúcar.

10- Revoltas Nativistas X Revoltas separatistas: as revoltas nativistas tinham uma reivindicação pontual. Uma questão a ser demandada diante da coroa portuguesa, mas não tinham intenção de separação ou emancipação, isto coube às rebeliões separatistas. Revoltas Nativistas: Revolta de Beckman (1684), Guerra dos Emboabas (1709), Guerra dos Mascates (1910), Revolta de Felipe dos Santos (1720), etc.

11- Rebeliões Separatistas: Desejavam se separar de Portugal e, portanto, do Brasil. Conjuração Mineira (1789) e Conjuração Baiana. É importante saber o que tem em comum: desejo de separação, influência iluminista, entre outros. E o que tem de diferente: a composição social elitista da mineira e popular da baiana, assim como a pauta da escravidão que aparece na Bahia e está excluso na mineira.

12- 1808: Transferência da Corte para o Brasil: fenômeno de metropolização da colônia com várias criações e medidas. Destaque para a Abertura dos Portos às nações amigas. Destaque para os tratados assinados com a Inglaterra em 1810 : aliança e amizade e comércio e navegação. Benefício para ingleses.

13- 1815: Brasil vira reino unido à Portugal e Algarves.

14- 1817: Revolução Pernambucana. Separatista.

15- 1822: Grito da Independência feito por Dom Pedro I: independência é processo mas a data do grito virou feriado. Na Bahia se comemora 2 de julho.

16- 1823: Independência da Bahia e Batalha do Jenipapo que faz com que cearenses, piauienses e Maranhenses lutem pela independência do Brasil contra as tropas portuguesas. O grito de independência não é a independência.

Primeiro Reinado ⇨ A independência do Brasil, diferente das outras independências latino-americanas, trouxe o mesmo modelo político de antes: uma monarquia (o México vira uma monarquia também, mas somente por poucos anos). Além disso, continuamos com um governante estrangeiro. Mas temos uma grande semelhança com o resto da América latina: poucas ou nulas mudanças sociais. A escravidão se mantém, a desigualdade social, a exclusão da maioria das pessoas dos processos políticos também.

➔ **Período:** 1822-1831

➔ **Eventos e/ou considerações importantes:**

1- 1823: Constituição da mandioca. Dom Pedro I nega esta constituição.
2- 1824: Constituição outorgada por Dom Pedro I. Contém o poder moderador, ou seja, o 4º Poder que marca o autoritarismo desse líder. Voto censitário por renda. Regime de Padroado.
3- 1831: abdicação de Dom Pedro diante de crises de autoritarismo; economia abalada; muitas dividas com a Inglaterra e uma polarização política entre o Partido Brasileiro e o Partido Português.

Período Regencial ⇨ Enquanto Dom Pedro II não tinha idade suficiente para governar regentes ficaram responsáveis por governar o Brasil. O período regencial é um dos períodos com a maior instabilidade política do império brasileiro. São muitas revoltas compostas, muitas vezes, por uma população não branca. É um período com muita tensão política entre os centralizadores e os descentralizadores.

➔ **Período:** 1831-1840
➔ **Eventos e/ou considerações importantes:**

1- 1832: Criação da Guarda Nacional.
2- 1834: Ato adicional.
3- 1835: Revolta dos Malês e o medo do haitianismo.
4- 1835: Cabanagem no Pará.
5- 1835: Revolta dos Farrapos ou Revolução Farroupilha: a única feita pela elite. A única que durou 10 anos. A única que não sofreu com repressões violentas do governo regencial.Houve diálogo.
6- 1837: Sabinada na Bahia.
7- 1838: Balaiada no Maranhão.
8- 1840: Golpe da maioridade: inicio do 2º reinado.

Segundo Reinado ⇨ O segundo reinado foi marcado por estabilidade política e econômica, fruto da valorização do café e da gerência política de Dom Pedro II. Em termos políticos nós temos a habilidade D. Pedro II marcada pela alternância entre conservadores (centralistas) e liberais (descentralistas) no poder. Utilizou o parlamentarismo as avessas para conquistar essa proeza. Liberais e Conservadores rivalizavam na ideia de centralizar o poder na mão do imperador ou descentralizar o poder nos braços das províncias, mas eram muito semelhantes em outros aspectos. Ambos os grupos eram escravocratas, pertenciam as elites, eram homens e brancos. A economia principalmente cafeeira dialogou com um surto industrial da Era Mauá durante os anos de 1840-1860.

➔ **Período:** 1840-1889
➔ **Eventos /ou considerações importantes:**

1- 1844: Tarifas Alves Brancos
2- 1848: Revolução praieira
3- 1850: Lei Eusébio de Queirós
4- 1850: Lei de Terras
5- 1850: Expansão do café para o Oeste Paulista: Destaque para a mão de obra imigrante de italiano, principalmente.
6- 1864: Guerra do Paraguai que impacta na crise da monarquia
7- 1864: Bula Sylabus que impacta na crise da monarquia
8- 1871: Lei do Ventre Livre
9- 1885: Lei dos Sexagenários
10- 1888: Lei Áurea
11- 15/11/1889: Proclamação da república -> A portas fechadas, na calada da noite e sem público.

A primeira República brasileira A proclamação da república brasileira, como sabemos, ocorreu sem público. Foi empreendida pelos cafeicultores paulistas e sua idelogia liberal e pelo exército com seu positivismo. Esta primeira república recebe este nome pela primeira constituição republicana no Brasil, assinada em 1891. É um período com muita agitação social e com uma economia muito voltada para o café, mas com traços industriais e urbanos em crescimento junto com diálogos culturais modernistas.

➔ **Eventos e/ou considerações importantes:**

1- 1889-1891: Governo Provisório de Marechal Deodoro da Fonseca
2- 1891-1891: Governo Constitucional de Marechal Deodoro da Fonseca
3- 1891: 1ª Revolta da Armada
4- 1891: Floriano Peixoto assume a presidência
5- 1893: 2ª Revolta da Armada
6- Final do século XIX e inicio do XX: Cangaço
7- 1895: Canudos
8- 1904: Revolta da Vacina
9- 1912: Contestado
10- 1910: Revolta da Chibata
11- 1917: Greve Geral -> anarquistas
12- 1922: Formação do PCB
13- 1922: Semana de Arte Moderna -> modernismo

14- 1922:Revolta dos 18 do forte
15- 1924: Coluna Prestes
16- 1930: Golpe de 1930

Era Vargas A era Vargas é o período que Getúlio Vargas está no poder. Passamos 15 anos neste primeiro momento: de 1930 a 1945. São três fases: a primeira que é o governo provisório também chamado de Estado de Compromisso (1930-34), a segunda que é o governo constitucional (1934-37) e a última que é o Estado Novo(1930-1945). Vargas contou com os tenentes, ligados ao tenentismo, para dar o golpe de 1930 que tem relação direta com o rompimento da política do café com leite provocado pela Crise de 1929.

- **Período:** 1930-1945
- **Características gerais:** trabalhismo, nacionalismo, industrialismo, autoritarismo, censura, culto ao líder, propaganda, etc.
- **Eventos /ou considerações importantes:**

1- 1932: Revolução Constitucionalista
2- 1932/33: Código eleitoral: voto secreto, feminino não obrigatório e justiça eleitoral
3- 1934: Constituição de 1934 que contém direitos trabalhistas.
4- 1935: intentona comunista
5- 1937: plano COHEN
6- 1938: intentona integralista
7- 1939: formação do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda)
8- 1940: decreto do salário mínimo
9- 1941: Walt Disney vem pro Brasil na ideia de fazer a política da boa vizinhança. Desenha o Zé carioca e faz o vídeo do alô amigos
10- 1942: Brasil entra na segunda guerra ao lado dos aliados
11- 1943: Consolidação das leis trabalhistas
12- 1945: inicio do processo de redemocratização do país
13- 1945: Criação da União Democrática Nacional, PTB, PSD
14- 1945: Queremismo

Quarta República brasileira, República democrática liberal, Repúblicas populistas ou intervalo democrático Se você está pensando que é muito nome para um único período eu concordo. É um período curto com muitos acontecimentos importantes. Por uma questão didática eu prefiro chamar de intervalo democrático.

Contém o anacronismo de sabermos que está posicionado entre duas ditaduras, mas à títulos pedagógicos acho que vale a pena este erro histórico. O período se posiciona entre o final da Ditadura do Estado Novo (1937-1945) até o inicio da Ditadura Civil Militar (1964-1985).

➔ **Período:** 1946-1964
➔ **Eventos e/ou considerações importantes**:

1- Constituição de 1946
2- Governo de Eurico Gaspar Dutra (1946-1951): Alinhamento com os Estados unidos; primeiro governo brasileiro no contexto da Guerra Fria (1945-1991).
3- Segundo Governo de Vargas (1951-1954): Após o suicídio do Vargas assume o vice Café Filho; Café Filho sai da presidência por problemas de saúde entra Carlos Luz(presidente da câmara) que pretendia impedir Juscelino K. de assumir o poder; Marechal Henrique Teixeira Lott dá um golpe preventivo e passa o poder para Nereu Ramos (presidente do senado).
4- Governo de Juscelino Kubitschek (1956-1960): tripé econômico, nacional-desenvolvimentismo, indústria automobilística, Brasília, rodoviarismo.
5- Governo de Jânio Quadro (1961-1961): renuncia com meses de governo assume João Goulart que era o vice presidente mas num regime parlamentarista.
6- Parlamentarismo (1961-1963)
7- Governo de João Goulart (1963-1964): Acaba com o Golpe Civil Militar de 1964.

Ditadura Civil-Militar Entendemos que tanto o golpe como a ditadura são civis, além de militares. É importante compreender o papel das mídias, das empresas, das indústrias neste processo de autoritarismo e violência, ou seja, compreender o papel e os benefícios do capital. A ditadura civil militar é marcada por uma cidadania limitada, pela censura, pela violência com os opositores, pela repressão, por uma propaganda oficial bem elaborada extremamente nacionalista, é marcada pelo arrocho salarial desde o PAEG de Castelo Branco.

➔ Período: 1964-1985
➔ Eventos e/ou considerações importantes:

1- Governo de Castelo Branco (1964-1967): Ai1,2,3 e 4(Constituição outorgada de 1967).
2- Governo de Costa e Silva (1967-1969): Ai-5. Representante da Linha Dura.
3- Governo de Médici (1969-1974): Copa de 1970, Ultranacionalismo, “Milagre Econômico”.

4- Governo de Geisel (1974-1979): Abertura Lenta, Gradual e Segura.
5- Governo de João Batista Figueiredo (1979-1985): Diretas já. Pluripartidarismo.

Sexta República A sexta República é assim chamada, pois se inaugura com a nossa sexta constituição. É um período de redemocratização, da ampliação do conceito e do entendimento de cidadania. É um período de organização dos movimentos sociais. De fortalecimento dos partidos políticos. Vale dizer que o primeiro governo civil pós ditadura foi eleito indiretamente, fruto do insucesso da Emenda Dante de Oliveira. O congresso elegeu Tancredo Neves que morreu antes de assumir o poder. A presidência da república então ficou nas mãos de Sarney que era do PFL, partido ligado a antiga ARENA(partido dos militares durante a ditadura civil militar). A década de 1980 foi considerada a década perdida com uma economia estagnada e uma hiperinflação.

➔ **Período:** 1985-2024.....
➔ **Eventos e/ou Considerações importantes**:

1- Governo de Sarney (1985-1990): Constituição de 1988, planos de estabilidade econômica com troca de moedas.
2- Governo de Collor (1990-1992): Neoliberalismo chega ao Brasil, Plano Collor, Movimento dos Caras Pintadas exigindo impeachment pós denúncia de esquema de corrupção. Sai do poder antes do tempo e assume Itamar Franco.
3- Governo de Itamar Franco (1992-1995): Plano Real.
4- Governos de Fernando Henrique Cardoso (1995-2003): continuidade do Neoliberalismo. Aprova reeleição.
5- Governos de Lula (2003-2011): Neoliberalismo. Olhar para políticas sociais e assistencialistas.